

Marcílio chega otimista ao Japão

HELDER GUIMARÃES
Especial para o Estado

TÓQUIO — Aprofundar o relacionamento entre Brasil e Japão é o principal objetivo do ministro da Economia, Marcílio Marques Moreira, que está em Tóquio desde ontem. Declarando-se otimista após sua chegada à capital japonesa, o ministro começa hoje uma série de encontros para tratar de assuntos relacionados à economia e também à ecologia.

Procedente de Nova York, onde fez escala de um dia, Marcílio desembarcou no aeroporto de Narita cerca de 20 minutos antes do horário previsto para sua chegada. Seguiu diretamente para o Hotel Akasaka Prince pouco depois das 16 horas de ontem (horário local). Mais tarde, o ministro jantou com o embaixador brasileiro no Japão, Carlos Luis Coutinho Peres, em sua residência oficial, e retornou ao hotel por volta das 21h30.

Limitando-se a dar respostas curtas, Marcílio mostrou-se interessado em questões sobre o meio ambiente. Segundo ele, o tema também foi abordado em Nova York num encontro com o embaixador brasileiro nas Organizações das Nações Unidas, Ronaldo Sardenberg, e também será o foco de um debate de três dias em Tóquio a partir de quarta-feira, do qual participará ao lado dos ex-dirigentes dos Estados Unidos, Jimmy Carter, e do Japão, Noboru Takeshita.

Dívida — Marcílio confirmou um encontro em Nova York com o negociador da dívida externa brasileira, Pedro Malan, mas não deu detalhes sobre o que foi discutido. O ministro será recebido hoje pelo ministro das Relações Exteriores Michio Watanabe e depois concederá entrevista coletiva à imprensa japonesa. Amanhã, deverá tratar da dívida externa brasileira com a diretoria do Export and Import Bank (Eximbank).

No encontro, que será seguido por uma audiência com o primeiro-ministro, Kiichi Miyazawa, Marcílio informará os japoneses sobre a provável aprovação, pela comissão de Assuntos Econômicos do Senado, do acordo firmado entre o Brasil e o Clube de Paris. Desde setembro do ano passado, quando o ministro esteve no Japão pela última vez, o Eximbank mantém a soma de US\$ 1,7 bilhão em financiamentos de projetos para o

13 DE 1992 ESTADO DE SÃO PAULO

Márcia Zoet/AE



Agenda

Marcílio: encontros com personalidades para tratar de assuntos ligados à economia e ao meio ambiente

País — verba ainda a ser liberada.

Naquela visita, que durou cinco dias, Marcílio pôde confirmar a importância dada pelos japoneses ao retorno do Brasil ao entendimento com a comunidade financeira Internacional. A posição de Tóquio continua sendo a de exigir o bom relacionamento do País com seus credores e, para certificar-lhes de que Brasília não só fechou acordos com o FMI e o Clube de Paris, mas vem mantendo o que os próprios japoneses gostam de classificar de "política econômica coerente", o ministro fará amanhã uma palestra sobre o assunto.

Marcando o vigésimo aniversário da criação da agência Tóquio do Banco do Brasil, Marcílio falará das perspectivas da economia brasileira no Seminário Brasil. Também integrando a delegação que acompanha o ministro, o presidente da Comissão de Valores Mobiliários, Roberto Faldini, vai abordar o tema Mercado de Capitais: O Brasil Como Opção De Investimento.

Cancelamento — Visivelmente cansado, por causa da diferença de 14 horas entre Nova York e Tóquio, o ministro da Economia teve de enfrentar um pequeno contratempo já em sua chegada à capital japonesa. Procurado no Hotel Imperial, onde tinha reservas confirmadas até a quinta-feira, Marcílio não constava da lista de hóspedes mesmo quatro horas após seu desembarque no aeroporto de Narita.

Indagados sobre o atraso do registro do ministro, funcionários do hotel informaram que as reservas tinham sido canceladas no próprio domingo. Depois disso, localizá-lo em Tóquio foi uma tarefa difícil, que exigiu a confirmação de seu nome entre os hóspedes de vários hotéis, até se chegar ao Akasaka Prince Hotel — também de alto luxo e na área central da cidade a um custo, todavia, US\$ 70 inferior ao do Imperial. Surpreso ao ser perguntado sobre os motivos da troca no dia de sua chegada, Marcílio foi evasivo, preferindo não comentar o assunto.